

Agronomia - Fitopatologia

STATUS DA SENSIBILIDADE DE ISOLADOS DE *Alternaria* spp. PROVENIENTES DE POMARES DE TANGERINA DE MINAS GERAIS Á FUNGICIDA QoI

Gabriel da Silva Antunes - 9o módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Indiara Carol Lopes Pinheiro - Coorientadora e Bolsista CAPES/UFLA

Eduardo Alves - Orientador e Professor - Departamento de Fitopatologia - UFLA - Orientador(a)

Resumo

A citricultura enfrenta desafios em sua cadeia produtiva, dentre eles destacam-se as doenças causadas por bactérias e fungos, que por vezes inviabilizam a manutenção dos pomares de tangerinas e seus híbridos. Entre os patógenos fúngicos, aqueles pertencentes ao gênero *Alternaria* merecem destaque pois acometem folhas e frutos, impactando na produtividade e qualidade. O cultivo dessas plantas possui grande relevância econômica e social para regiões do Estado de Minas Gerais, sendo esse o segundo maior produtor nacional da fruta. Devido à sua importância, estudos que avaliam a sensibilidade do patógeno a fungicidas são uma importante ferramenta para informar e auxiliar os produtores no direcionamento do manejo. Com base no exposto, o objetivo do presente trabalho foi verificar o status de sensibilidade de isolados de *Alternaria* spp. a fungicida inibidor da quinona oxidase (QoI). Foram utilizados 46 isolados de *Alternaria* spp. obtidos de folhas e frutos de tangerina Ponkan e tangelo BRS Piemonte coletados no Estado de Minas Gerais. Foram realizados testes *in vitro* para avaliar a sensibilidade dos isolados a piraclostrobina, para isso os isolados foram submetidos à screening com dose discriminatória a 1ppm. Foram utilizadas placas para cultivo de células com 48 poços, nelas foram pipetados 100µL de suspensão de conídios e 100µL de água destilada estéril com piraclostrobina na dose de 1,0µg mL⁻¹ acrescida de 50µg mL⁻¹ de cloranfenicol e 100 µg mL⁻¹ de ácido salicilhidroxâmico (SHAM) utilizado para inibir a oxidase alternativa do fungo. As placas foram incubadas em BOD por 12 horas, decorrido esse período foi pipetado 2µL de lactoglicerol em cada poço da placa para paralisar a germinação fúngica. A germinação foi avaliada em microscópio de epifluorescência Axio Observer Z1 do Laboratório de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural- UFLA, por meio da observação de 100 conídios em cada um dos poços, sendo considerado germinado, o conídio, com tubo germinativo maior ou igual ao seu tamanho. Foi observado que 52% dos isolados possuem resistência à piraclostrobina, o que indica uma alta taxa de resistência ao fungicida na população do fungo.

Palavras-Chave: fitopatologia, *Alternaria alternata*, resistência.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/x4tgfFPHnL4>